

## A Primeira Centelha de Magia

Bem-vinda ao castelo do conhecimento, jovem feiticeira dos dados!Se você chegou até aqui, provavelmente já ouviu falar que o Spark é um feitiço poderoso capaz de processar milhões de linhas de dados em segundos — e que apenas os bruxos mais destemidos ousam domá-lo.

Mas não se preocupe. Neste livro, você vai aprender a usar o SparkSQL com Python passo a passo, sem precisar de uma varinha feita de grafite ou poções misteriosas. Cada capítulo será como uma aula em Hogwarts dos dados: prática, divertida e com feitiços que funcionam de verdade no seu computador.

Pegue sua varinha (ou melhor, seu notebook.ipynb) e vamos conjurar alguns códigos! +





# Lumos Initium





# O feitiço que dá vida à sua sessão mágica

Antes de conjurar qualquer magia, precisamos invocar a chama inicial do Spark. Essa luz inicial é criada com o comando que todo mago dos dados precisa dominar: a SparkSession.

Ela é o seu portal de entrada — o momento em que o Spark desperta e começa a ouvir seus comandos.

E pronto, você acabou de acender o Spark. A primeira magia foi feita com sucesso.





# Wingardium DataFrame



## TI TI

## Fazendo Dados Flutuarem

Agora que o Spark está aceso, é hora de fazer seus dados levitarem!Os DataFrames são como criaturas mágicas que obedecem aos seus comandos: podem filtrar, voar, se transformar e até se multiplicar.

Um DataFrame é uma tabela com colunas e linhas, como no Excel, mas com poderes infinitamente maiores.



O módulo .show() é o feitiço que você usará para mostrar as primeiras linhas do seu DataFrame.



# Revelio SQL





## Desvendando os Segredos Ocultos dos Dados

Agora que você tem seus dados flutuando em DataFrames, é hora de revelar seus segredos. Com o SparkSQL, você pode usar comandos tradicionais de SQL (como SELECT, WHERE e ORDER BY) de uma forma muito mais poderosa.

Basta registrar seu DataFrame como uma tabela temporária e depois lançar suas consultas SQL sobre ele. Veja um exemplo:

→ E lá estão eles!

Apenas os alunos com notas acima de 80 — dignos de um feitiço bem lançado.



# Expecto GroupBy



## THE

## Unindo Forças dos Dados

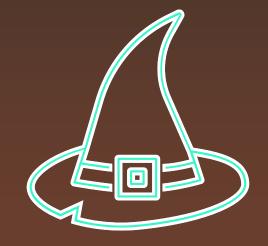
Às vezes, o poder não está em um único dado, mas na união deles. O feitiço groupBy() é usado para reunir e combinar forças, calculando médias, totais, contagens e outras estatísticas encantadas.

Com groupBy() e agg(), você pode agrupar seus dados e conjurar feitiços de agregação. Veja:

E assim, você vê a média de notas por casa. Parece que a Grifinória continua com mais pontos!



# Accio CSV





## Invocando Dados do Mundo Real

Chegou a hora de buscar dados fora de Hogwarts!O feitiço read.csv() serve para invocar arquivos do mundo trouxa direto para o seu ambiente Spark.

O Spark consegue ler arquivos .csv, .json, .parquet e muitos outros, com apenas um comando.

```
df = spark.read.csv(
    "notas_alunos.csv",
    header=True,
    inferSchema=True
)
df.show()
```

>> Seus dados do mundo real agora estão sob seu controle.Um verdadeiro feitiço de invocação!



# Obliviate Save



## Guardando o Conhecimento

Todo feitiço precisa ser registrado, afinal, conhecimento esquecido é poder perdido. Com o comando write você pode salvar seus resultados e compartilhá-los com o mundo.

Observe com conjurar o comando:

```
df.write.mode(
    "overwrite"
).csv(
    "saida/resultados.csv",
    header=True
```

### **E pronto!**

Seus resultados foram guardados em pergaminhos que até os trouxas podem ler.

O Spark pode salvar DataFrames em diversos formatos mágicos: CSV, JSON, Parquet e outros.

Verifique qual formato de pergaminho se adapta melhor para as o uso de suas artes mágicas no futuro.



# Conclusão – O Diploma de Bruxa dos Dados

Parabéns, jovem aprendiz!

Você passou por todas as aulas, conjurou feitiços poderosos e agora entende os mistérios do SparkSQL. Mas lembre-se: a magia dos dados nunca para.

Continue praticando, explore outros módulos do Spark — como MLlib, Streaming e GraphX — e mantenha viva sua curiosidade, afinal, todo bom bruxo dos dados sabe:

"Não é o poder do código que define quem você é, mas o jeito que você o usa."

### Acompanhe a bruxa que escreveu este grimório:



Renan Farias | LinkedIn



Obrigada e até a próxima

